

# **Bioenergética Santa Cruz S.A.**

Demonstrações financeiras em  
31 de março de 2025 e relatório de revisão



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Avenida Presidente Vargas, 2.121  
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América  
Edifício Times Square Business  
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Telefone +55 (16) 3323-6650  
kpmg.com.br

## **RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Administradores e Acionistas  
Bioenergética Santa Cruz S.A.  
Américo Brasiliense - SP

Revisamos as demonstrações financeiras da Bioenergética Santa Cruz S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações no patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras com base em nossa revisão, conduzida de acordo com a norma brasileira e a norma internacional de revisão de demonstrações financeiras (NBC TR 2400 e ISRE 2400). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas e que seja apresentada conclusão se algum fato chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a estrutura de relatório financeiro aplicável.

Uma revisão de demonstrações financeiras de acordo com as referidas normas é um trabalho de assecuração limitada. Os procedimentos de revisão consistem, principalmente, de indagações à administração e outros dentro da entidade, conforme apropriado, bem como execução de procedimentos analíticos e avaliação das evidências obtidas.

Os procedimentos aplicados na revisão são substancialmente menos extensos do que os procedimentos executados em auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras.



### **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras da Bioenergética Santa Cruz S.A. não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de março de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o findo nessa data de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil.

### **Outros assuntos - Demonstrações financeiras de exercício anterior revisadas por outros auditores independentes**

Os balanços patrimoniais, em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas relacionadas ao exercício findo naquela data, apresentadas como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do exercício corrente, foram revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 28 de junho de 2024, sem modificação.

Ribeirão Preto, 23 de junho de 2025.

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-027666/O-5 F SP

Giovani Ricardo Pigatto  
Contador CRC 1SP263189/O-7

Balanço patrimonial.....	2
Demonstração do resultado.....	3
Demonstração do resultado abrangente.....	4
Demonstração das mutações no patrimônio líquido.....	5
Demonstração dos fluxos de caixa.....	6
1. Contexto operacional.....	7
2. Resumo das políticas contábeis materiais.....	8
3. Principais usos de estimativas e julgamentos.....	13
4. Gestão de capital.....	13
5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.....	13
6. Contas a receber de clientes.....	14
7. Saldos e transações com partes relacionadas.....	14
8. Imobilizado.....	15
9. Faturamento antecipado.....	15
10. Imposto de renda e contribuição social.....	16
11. Provisão para contingências.....	17
12. Patrimônio líquido.....	17
13. Compromissos.....	18
14. Receitas.....	18
15. Custos e despesas por natureza.....	18
16. Resultado financeiro.....	20
17. Cobertura de seguros.....	20

**Balanço Patrimonial**  
**Em 31 de março de 2025 e 2024**  
**Em milhares de reais**

ATIVO	Nota	2025	2024	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2025	2024
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	5	31	2	Fornecedores		287	31
Aplicações financeiras	5	33.449	38.965	Salários e contribuições sociais		158	146
Contas a receber de clientes	6	1.584	3.010	Tributos a recolher		70	59
Outros ativos		40	45	Imposto de renda e contribuição social	10	364	151
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		35.104	42.022	Faturamento antecipado	9	-	8.748
				Outros passivos		28	25
NÃO CIRCULANTE				TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		907	9.160
Imobilizado	8	24.662	26.216	NÃO CIRCULANTE			
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		24.662	26.216	Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	2.948	3.140
				TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		2.948	3.140
				TOTAL DO PASSIVO		3.855	12.300
TOTAL DO ATIVO		59.766	68.238	Patrimônio líquido	12		
				Capital social		29.971	29.971
				Ajustes de avaliação patrimonial		5.723	6.096
				Reservas de lucros		20.217	19.871
				TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		55.911	55.938
				TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		59.766	68.238

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2025	2024
Receitas	14	69.292	64.285
Custo dos produtos vendidos	15	(5.885)	(7.588)
<b>Lucro bruto</b>		<b>63.407</b>	<b>56.697</b>
Despesas operacionais			
Despesas com vendas	15	(1.656)	(1.429)
Despesas gerais e administrativas	15	(122)	(162)
Outras receitas, líquidas		141	61
<b>Lucro operacional</b>		<b>61.770</b>	<b>55.167</b>
Resultado financeiro	16		
Receitas financeiras		5.833	4.815
Despesas financeiras		(235)	(11)
		5.598	4.804
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		67.368	59.971
Imposto de renda e contribuição social	10		
Correntes		(4.213)	(3.613)
Diferidos		192	172
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>63.347</b>	<b>56.530</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstração do resultado abrangente**  
**Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024**  
**Em milhares de reais**

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Lucro líquido do exercício	63.347	56.530
Resultado abrangente do exercício	<u>63.347</u>	<u>56.530</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024

Em milhares de reais

	Nota	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial - Deemed cost	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
				Legal	Reserva de retenção de lucros		
<b>Em 31 de março de 2023</b>		<b>29.971</b>	<b>6.439</b>	<b>5.994</b>	<b>5.188</b>	<b>-</b>	<b>47.592</b>
Realização de mais-valia de <i>deemed cost</i>		-	(343)	-	-	344	1
Dividendos adicionais pagos	12 (d)	-	-	-	(5.188)	-	(5.188)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	56.530	56.530
Destinação do lucro líquido:							
Dividendos mínimos obrigatórios	12 (d)	-	-	-	-	(14.133)	(14.133)
Antecipação de dividendos	12 (d)	-	-	-	-	(28.864)	(28.864)
Lucro à disposição da assembleia		-	-	-	13.877	(13.877)	-
<b>Em 31 de março de 2024</b>		<b>29.971</b>	<b>6.096</b>	<b>5.994</b>	<b>13.877</b>	<b>-</b>	<b>55.938</b>
Realização de mais-valia de <i>deemed cost</i>		-	(373)	-	-	373	-
Dividendos adicionais pagos	12 (d)	-	-	-	(13.877)	-	(13.877)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	63.347	63.347
Destinação do lucro líquido:							
Dividendos mínimos obrigatórios	12 (d)	-	-	-	-	(15.837)	(15.837)
Antecipação de dividendos	12 (d)	-	-	-	-	(33.660)	(33.660)
Lucro à disposição da assembleia		-	-	-	14.223	(14.223)	-
<b>Em 31 de março de 2025</b>		<b>29.971</b>	<b>5.723</b>	<b>5.994</b>	<b>14.223</b>	<b>-</b>	<b>55.911</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstração do fluxo de caixa

### Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024

Em milhares de reais

	Nota	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		63.347	56.530
Ajustes			
Depreciação	8	1.823	1.742
Juros e variações monetárias líquidas		(5.633)	(4.772)
Imposto de renda e contribuição social		4.021	3.441
		63.558	56.941
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber de clientes		1.426	(1.926)
Tributos a recuperar		54	380
Outros ativos		5	-
Fornecedores		255	(2)
Salários e contribuições sociais		12	(1)
Tributos a recolher		(627)	(1.147)
Outros passivos		(8.743)	402
Caixa proveniente das operações		55.940	54.647
Imposto de renda e contribuição social pagos		(3.361)	(2.258)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		52.579	52.389
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Adições ao imobilizado	8	(269)	(297)
Aplicações financeiras		11.093	(3.907)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos		10.824	(4.204)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de dividendos	12	(63.374)	(48.185)
Caixa aplicado nas atividades de financiamentos		(63.374)	(48.185)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquido		29	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	2	2
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	31	2
<u>Informações adicionais</u>			
Saldos em aplicações financeiras	5	33.449	38.965
Total de recursos disponíveis	5	33.480	38.967

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **1. Contexto operacional**

### **1.1 Informações gerais**

A Bioenergética Santa Cruz S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, está sediada na Fazenda Santa Cruz s/nº, rodovia SP 255 - Km 70, município de Américo Brasiliense, estado de São Paulo e tem como objetivo principal a cogeração de energia a vapor.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral da São Martinho S.A. ("SM").

No decorrer de suas atividades, a Companhia assume diversos compromissos, sendo os mais relevantes detalhados na NE 13.

A emissão das demonstrações financeiras de 31 de março de 2025 foi aprovada pela Administração da Companhia em 23 de junho de 2025.

#### **Conflito Geopolíticos**

Os conflitos geopolíticos representam um risco para a Companhia. A escalada desses conflitos em regiões-chave de produção de petróleo pode aumentar as variações nos preços de produtos vendidos, taxas, câmbio e insumos e questões logísticas, a depender da situação. Esses riscos podem impactar a receita e custos operacionais da empresa.

#### **Variações Climáticas**

Riscos associados às condições climáticas podem impactar a Companhia, especialmente geadas, questões hídricas decorrentes de secas prolongadas e incêndios, refletindo negativamente a produtividade dos canaviais, e conseqüentemente podendo afetar as receitas.

#### **Reforma tributária**

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar 214, primeira regulamentação da reforma tributária.

O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras atuais.

## **2. Resumo das políticas contábeis materiais**

As políticas contábeis materiais aplicados na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

### **2.1 Base de preparação e apresentação**

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído (*deemed cost*) do ativo imobilizado.

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as políticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

### **2.2 Normas e interpretações novas e revisadas**

As seguintes alterações de normas foram emitidas, mas não estão em vigor para o exercício findo em 31 de março de 2025.

- **IFRS 18 - Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis:** O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, no caso da Companhia, a partir e 1º de abril de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:
  - i) As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em

cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará. ii) As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras. iii) Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para a Companhia.

Não há outras normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

### **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

### **2.4 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras incluem investimentos que, por motivos contratuais ou outras questões do negócio, permanecem ou não com sua movimentação restrita. Caso a Administração tenha expectativa de que o evento restritivo ocorra em menos de 12 meses, a parcela relacionada é classificada para o ativo circulante. Caso contrário, o valor é mantido no ativo não circulante. As aplicações financeiras que não possuem cláusulas restritivas de movimentação são mensuradas pelo valor justo por meio do resultado.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 2.5 Instrumentos financeiros

A Companhia adota o CPC 48 Instrumentos, onde classifica seus ativos financeiros em: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

O cálculo de *impairment* dos instrumentos financeiros é realizado utilizando o conceito híbrido de “perdas de crédito esperadas e incorridas”, exigindo um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito. Referidas provisões serão mensuradas em: (i) perdas de crédito esperadas para 12 meses, (ii) perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro e (iii) perdas de créditos incorridas pela incapacidade de realização dos pagamentos contratuais do instrumento financeiro.

Classificação		2025	2024
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	31	2
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	33.449	38.965
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	1.584	3.010
		<b>35.064</b>	<b>41.977</b>
Passivos financeiros			
Fornecedores	Custo Amortizado	287	31
		<b>287</b>	<b>31</b>

### 2.6 Contas a receber

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

### 2.7 Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, acrescidos de mais-valia do custo atribuído (*deemed cost*) para os grupos de edifícios e dependências e máquinas e equipamentos industriais, quando aplicável. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração, excluindo custos de financiamentos.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas), líquidas" na demonstração do resultado.

## **2.8 Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros**

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável (*impairment*). Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

## **2.9 Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

## **2.10 Faturamento antecipado**

A Companhia adota a política de reconhecer a receita de contratos de fornecimento de bioenergia de acordo com o disposto na CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. Os valores recebidos antecipadamente de clientes são registrados inicialmente como passivos classificados como receita diferida. A receita é reconhecida de forma proporcional ao cumprimento das obrigações de desempenho ao longo do tempo, à medida que a energia é entregue ou o serviço é prestado, garantindo que o reconhecimento da receita reflita a transferência de controle ao cliente.

## **2.11 Imposto de renda e contribuição social**

Em 31 de março de 2025 e 2024, conforme facultado pela legislação fiscal, a Companhia optou por apurar o imposto de renda e a contribuição social corrente pelo regime de "Lucro presumido".

O imposto de renda e a contribuição social da Companhia são calculados com base em um regime chamado lucro presumido. Neste regime, a base de cálculo dos impostos é definida aplicando-se certos percentuais sobre a receita bruta da empresa, ou seja, sobre o total das vendas e serviços antes de descontar os custos e despesas.

Para as vendas de produtos (excluindo devoluções), utilizam-se os percentuais de 8% para o imposto de renda e 12% para a contribuição social. Já para receitas com prestação de serviços, aplica-se o percentual de 32% para ambos os tributos. Sobre as receitas financeiras não há presunção, ou seja, é tributado o total das receitas financeiras auferidas no período. Sobre a base total calculada, são aplicadas as alíquotas de 15% e o adicional de 10% para o imposto de renda e 9% para a contribuição social, resultando no valor final a ser pago.

Os encargos do imposto de renda e da contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

## **2.12 Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços e prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos. Geralmente, o montante de receitas brutas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir.

### **Comercialização de energia**

A Companhia fornece energia elétrica negociada no primeiro leilão de fontes alternativas FA 2007 no montante de 175.200 MW/ano pelo prazo de 15 anos a partir de 2010. O faturamento é realizado de forma linear de janeiro a dezembro de cada ano e a entrega ocorre durante o período de safra.

A diferença entre o faturamento de forma linear e a entrega física de energia é reconhecida na rubrica "Faturamento antecipado", no passivo circulante.

Adicionalmente, o excedente de energia elétrica que ultrapassar o montante entregue no leilão, é comercializado no mercado livre.

### **2.13 Demais receitas e despesas**

As demais receitas e despesas são reconhecidas na demonstração do resultado pelo regime de competência.

## **3. Principais usos de estimativas e julgamentos**

As estimativas contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

Considerando a atividade operacional da Companhia, não há estimativas contábeis que representem um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social.

## **4. Gestão de capital**

Pelo fato da Companhia possuir basicamente itens do ativo imobilizado em seu ativo e esses itens serem utilizados para cogeração de energia elétrica através do vapor adquirido por meio de contrato firmado com a SM. A administração enxerga que ela não está exposta a nenhum risco financeiro comumente gerenciado, que são os riscos de liquidez, de mercado, operacional ou de capital.

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital adequada para reduzir este custo.

## **5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras**

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2025	2024
Caixa e bancos	31	2
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>31</b>	<b>2</b>
Aplicações financeiras		
· Fundo de investimento (i)	33.449	38.965
<b>Total de aplicações financeiras</b>	<b>33.449</b>	<b>38.965</b>
<b>Total de caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras</b>	<b>33.480</b>	<b>38.967</b>

- (i) Fundos de investimento com rentabilidade média anual de 101,6% do CDI (em 31 de março de 2024 102,2% do CDI).

### 6. Contas a receber de clientes

A análise de vencimentos das contas a receber nas demonstrações financeiras atuais e em 31 de março de 2025 está apresentada a seguir:

	Nota	2025	2024
A vencer:			
em até 30 dias	7	1.579	1.897
acima de 180 dias		5	1.113
		<u>1.584</u>	<u>3.010</u>

Do saldo a receber, R\$ 374 (em 31 de março de 2024 R\$ 245) referem-se à São Martinho S.A., conforme detalhado na Nota 7.

### 7. Saldos e transações com partes relacionadas

#### (a) Saldos

	2025		2024	
	Ativo circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Passivo circulante
São Martinho S.A.				
Contas a receber de clientes	374	-	245	-
Fornecedores	-	19	-	27
	<u>374</u>	<u>19</u>	<u>245</u>	<u>27</u>

O saldo do contas a receber com a São Martinho S.A. decorre da comercialização de energia. Na conta de fornecedores refere-se ao rateio de serviços compartilhados.

#### (b) Transações

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2025	2024
Venda de vapor Industrializado (i)	587	932
Compra de vapor (i)	(3.272)	(4.740)
Rateio de serviços compartilhados (i)	(87)	(107)
Compra de energia elétrica (ii)	(36)	(52)

- (i) As transações referem-se a compra e venda de vapor industrializado e rateio de serviços compartilhados com a São Martinho S.A.
- (ii) As transações referem-se a compra e venda de energia elétrica com a Bioenergética Boa Vista S.A.

As transações com partes relacionadas estão suportadas por contratos e em condições estabelecidas entre as partes.

Os preços praticados estão de acordo com o mercado, sendo revisados periodicamente e aprovados pela administração.

### (c) Remuneração dos Administradores

A alta administração do Grupo São Martinho atua em nível corporativo e sua remuneração não gerou despesas para a Companhia.

## 8. Imobilizado

	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações Industriais	Total
<b>Saldos em 31 de março 2023</b>	<b>81</b>	<b>27.580</b>	<b>27.661</b>
Aquisição	-	297	297
Depreciação	(7)	(1.735)	(1.742)
<b>Saldos em 31 de março 2024</b>	<b>74</b>	<b>26.142</b>	<b>26.216</b>
Aquisição	-	269	269
Depreciação	(8)	(1.815)	(1.823)
<b>Saldos em 31 de março 2025</b>	<b>66</b>	<b>24.596</b>	<b>24.662</b>
Custo de aquisição	216	52.043	52.259
Depreciação acumulada	(150)	(27.447)	(27.597)
<b>Valor residual</b>	<b>66</b>	<b>24.596</b>	<b>24.662</b>
<b>Valor residual de:</b>			
Custo histórico	1	15.991	15.992
Mais-valia	65	8.605	8.670
Taxas médias de depreciação	3,7%	3,5%	

## 9. Faturamento antecipado

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo de R\$ 8.748 registrado em 31 de março de 2024 refere-se aos recebimentos das faturas de energia elétrica comercializada no leilão, que foi apropriado ao resultado mediante a entrega de energia durante o exercício subsequente. Para o exercício findo em 31 de março de 2025 não há saldo.

### 10. Imposto de renda e contribuição social

	2025	2024
No passivo circulante - Débitos correntes		
. Imposto de renda e contribuição social, a pagar	364	151

Para o exercício das demonstrações financeiras atuais, a Companhia optou pela tributação pelo lucro presumido, cuja reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social está apresentada abaixo:

	2025		2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita bruta de vendas	72.023	72.023	66.915	66.915
Presunção	8%	12%	8%	12%
	5.762	8.643	5.353	8.030
Receitas financeiras	5.598	5.598	4.804	4.804
Base tributação	11.360	14.241	10.157	12.834
Alíquota tributo	25%	9%	25%	9%
	(2.840)	(1.282)	(2.539)	(1.155)
Efeito do adicional do IRPJ	101		253	
	(2.739)	(1.282)	(2.286)	(1.155)
Total IRPJ e CSLL	<b>(4.021)</b>		<b>(3.441)</b>	
IRPJ e CSLL correntes		(4.213)		(3.613)
IRPJ e CSLL diferidos		192		172
	<b>(4.021)</b>		<b>(3.441)</b>	

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos, no montante de R\$ 2.948 (em 31 de março de 2024 R\$ 3.140), decorrentes do custo atribuído de ativo imobilizado são realizados em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram. A realização deste passivo se dará em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos.

#### a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social diferido

	2024	Reconhecido no resultado	2025
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	3.140	(192)	2.948
<b>Total do IR e CS passivo diferido</b>	<b>3.140</b>	<b>(192)</b>	<b>2.948</b>

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 11. Provisão para contingências

A Companhia é parte em processos de naturezas tributária, com base na posição dos advogados, têm risco de perda classificado como possível (passivo contingente) e, portanto, não registrado contabilmente no montante de R\$ 1.968 (em 31 de março de 2024 R\$ 1.909).

### 12. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 31 de março de 2025 e 2024, o capital social é de R\$ 29.971 e está dividido em 29.971.096 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

#### b) Ajustes de avaliação patrimonial

##### Custo atribuído (*Deemed cost*)

A valorização dos bens (*deemed cost*) que compuseram a integralização que foi registrada pela Companhia em 1º de março de 2012, foi capitalizada na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", optando pela adoção do custo atribuído (*deemed cost*) na adoção das novas práticas contábeis.

#### c) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital. Durante os exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024, não houve a constituição de reserva legal em função desta ter atingido o limite legal de 20% do capital social.

#### d) Dividendos

Os acionistas têm direito a dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado conforme disposto na Lei nº. 6.404/76.

Os dividendos mínimos obrigatórios foram apurados como segue:

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	63.347	56.530
Alíquota de dividendos mínimos obrigatórios	25%	25%
Dividendos mínimos obrigatórios, pagos	(15.837)	(14.133)
Dividendos adicionais pagos	(33.660)	(28.864)
Total de dividendos antecipados	(49.497)	(42.997)

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Durante o exercício findo em 31 de março de 2025 a Companhia aprovou a antecipação de dividendos no montante de R\$ 49.497 (em 31 de março de 2024 R\$ 42.997), dos quais R\$ 15.837 (em 31 de março de 2024 R\$ 14.133) referem-se a dividendos mínimos obrigatórios e R\$ 33.660 (em 31 de março de 2024 R\$ 28.864) a antecipação de dividendos do exercício.

Em Assembleia Geral Ordinária foi aprovado o pagamento de dividendos complementares provenientes de reserva de lucros, no montante de R\$ 13.877 (em 31 de março de 2024 R\$ 5.188).

### 13. Compromissos

A Companhia estabelece compromissos diversos no curso normal de suas atividades. Atualmente, o compromisso que merece destaque na presente demonstração financeira é:

#### Fornecimento de Energia Elétrica

A Companhia mantém compromissos de comercialização de 175.200 MW/ano de energia elétrica, negociado por meio do primeiro leilão de fontes alternativas FA 2007 pelo prazo de 15 anos a partir de 2010. Referido compromisso foi concluído em dezembro de 2024.

Conforme as diretrizes comerciais estabelecidas pela Companhia, os contratos têm vigência inicial de 12 meses, com possibilidade de renovação por igual período, exceto nos casos de contratos relacionados a leilões e com a CPFL. Dessa forma, a Companhia assume compromissos de comercialização de energia elétrica, com montantes de garantia física totalizando 242.652 MWH/ano, conforme estabelecido pela Portaria SNTep/MME nº 2.848, de 1º de outubro de 2024. Esses montantes de garantia física e de disponibilidade mensal de energia terão vigência a partir de 1º de janeiro de 2025.

### 14. Receitas

	2025	2024
Receita bruta de vendas		
Venda de energia elétrica	71.436	65.983
Serviço de industrialização de vapor (Nota 7)	587	932
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	(2.731)	(2.630)
	<u>69.292</u>	<u>64.285</u>

### 15. Custos e despesas por natureza

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2025	2024
Insumos	(3.272)	(4.740)
Depreciação	(1.823)	(1.742)
Taxa de comercialização de energia	(1.549)	(1.329)
Despesas com pessoal	(434)	(389)
Peças e serviços de manutenção	(231)	(212)
Energia para revenda	(181)	(223)
Serviços de terceiros	(115)	(140)
Outras despesas	(58)	(404)
	<u>(7.663)</u>	<u>(9.179)</u>
<b><u>Classificadas como:</u></b>		
Custo dos produtos vendidos	(5.885)	(7.588)
Despesas com vendas	(1.656)	(1.429)
Despesas gerais e administrativas	(122)	(162)
	<u>(7.663)</u>	<u>(9.179)</u>

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 16. Resultado financeiro

	2025	2024
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	5.630	4.781
Atualização monetária do contas a receber	203	34
	<u>5.833</u>	<u>4.815</u>
Despesas financeiras		
Outras despesas	(235)	(11)
	<u>(235)</u>	<u>(11)</u>
Resultado financeiro	<u>5.598</u>	<u>4.804</u>

### 17. Cobertura de seguros

A Companhia tem sua planta industrial dentro da área de sua controladora São Martinho S.A., e é contemplada por sua apólice de seguros.

\* \* \*